

DOUBLE-PLAYING
TIME



DIGITALLY
REMASTERED

A ARTE DE MILTON NASCIMENTO

NOS BAILES DA VIDA
CERTAS CANÇÕES
CORAÇÃO CIVIL
CANÇÃO DA AMÉRICA
TEIA DE RENDA
CORAÇÃO DE ESTUDANTE (AO VIVO)
PEIXINHOS DO MAR (CANTIGA DE MARUJADA)
AS VÁRIAS PONTAS DE UMA ESTRELA
NOTÍCIAS DO MEU BRASIL (OS PÁSSAROS TRAZEM)
CAÇADOR DE MIM
CORAÇÃO BRASILEIRO
SONHO DE MOÇO
ROUPA NOVA
MENESTREL DAS ALAGOAS (AO VIVO)

THE BEST OF
BRAZIL

A NOITE DO MEU BEM (AO VIVO)
ANIMA
CUI TELINHO (AO VIVO)
O CIO DA TERRA — MILTON NASCIMENTO* E CHICO BUARQUE
FILHO
SOLAR (AO VIVO)



A ARTE DE MILTON NASCIMENTO

- 1 — NOS BAILES DA VIDA** (4:08)
(MILTON NASCIMENTO — FERNANDO BRANT) 61481220 (P) 1981 TRÊS PONTAS
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: ROUPA NOVA
- 2 — CERTAS CANÇÕES** (3:35)
(TUNAJ — MILTON NASCIMENTO) 61828947 (P) 1982 SATURNOTRÊS PONTAS
- 3 — CORAÇÃO CIVIL** (3:09)
(MILTON NASCIMENTO — FERNANDO BRANT) 61481238 (P) 1981 TRÊS PONTAS
- 4 — CANÇÃO DA AMÉRICA** (3:50)
(MILTON NASCIMENTO — FERNANDO BRANT) 61146110 (P) 1980 TRÊS PONTAS
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: BOCA LIVRE
- 5 — TEIA DE RENDA** (2:42)
(TÚLIO MOURÃO — MILTON NASCIMENTO) 61829021 (P) 1982 TRÊS PONTAS
- 6 — CORAÇÃO DE ESTUDANTE (AO VIVO)** (3:55)
(WAGNER TISO — MILTON NASCIMENTO) 62228560 (P) 1983 TREM MINEIROTRÊS PONTAS
- 7 — PEIXINHOS DO MAR (CANTIGA DE MARUJADA)** (3:02)
(ARRANJO E ADAPTAÇÃO: TAVINHO MOURA) 61146056 (P) 1980 TRÊS PONTAS
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: TAVINHO MOURA, GENTILMENTE CEDIDO PELA RCA
- 8 — AS VÁRIAS PONTAS DE UMA ESTRELA** (3:27)
(MILTON NASCIMENTO — CAETANO VELOSO)
61828980 (P) 1982 TRÊS PONTASGAPASATURNO
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: CAETANO VELOSO
- 9 — NOTÍCIAS DO MEU BRASIL (OS PÁSSAROS TRAZEM)** (1:53)
(MILTON NASCIMENTO — FERNANDO BRANT) 61481211 (P) 1981 TRÊS PONTAS
- 10 — CAÇADOR DE MIM** (3:44)
(SÉRGIO MAGRÃO — LUIZ CARLOS SÁ) 61481165 (P) 1981 TAPAJÓSVITALE
- 11 — CORAÇÃO BRASILEIRO** (3:20)
(CELSO ADOLFO) 61829005 (P) 1982 TRÊS PONTAS
- 12 — SONHO DE MOÇO** (2:22)
(FRANCIS HIME — MILTON NASCIMENTO) 61481173 (P) 1981 TRÊS PONTAS
- 13 — ROUPA NOVA** (2:51)
(MILTON NASCIMENTO — FERNANDO BRANT) 61146080 (P) 1980 TRÊS PONTAS
- 14 — MENESTREL DAS ALAGOAS (AO VIVO)** (3:18)
(MILTON NASCIMENTO — FERNANDO BRANT) 62231120 (P) 1983 TRÊS PONTAS
- 15 — A NOITE DO MEU BEM (AO VIVO)** (3:31)
(DOLORES DURAN) 62231189 (P) 1983 SERESTIA
- 16 — ANIMA** (4:10)
(JOSÉ RENATO — MILTON NASCIMENTO) 61829013 (P) 1982 TRÊS PONTAS
- 17 — CUITELINHO (AO VIVO)** (3:06)
(TEMA FOLCLÓRICO) 62231103 (P) 1983 CATIRATREM MINEIROTRÊS PONTAS
ADAPTAÇÃO MUSICAL: WAGNER TISO — MILTON NASCIMENTO
TEXTO POÉTICO: PAULO VAZOLINE
- 18 — O CIO DA TERRA** (3:46)
MILTON NASCIMENTO* E CHICO BUARQUE
(CHICO BUARQUE — MILTON NASCIMENTO)
60299355 (P) 1977 CARA NOVA/TRÊS PONTAS
* GENTILMENTE CEDIDO PELA BMI-ODEON
- 19 — FILHO** (4:46)
(MILTON NASCIMENTO — FERNANDO BRANT) 61828920 (P) 1982 TRÊS PONTAS
- 20 — SOLAR (AO VIVO)** (2:30)
(MILTON NASCIMENTO — FERNANDO BRANT) 62231197 (P) 1983 TRÊS PONTAS
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: GAL COSTA



Manufactured and Marketed by PolyGram Classics & Jazz,
a Division of PolyGram Records, Inc., New York, New York



NOS BAILES DA VIDA

(Millon Nascimento - Fernando Brant)
Part. Especial: ROUPA NOVA

Foi nos bailes da vida
Ou num bar em troca de pão
Que muita gente boa pôs o pé na profissão
De tocar um instrumento e de cantar
Não importando se quem pagou quis ouvir
Foi assim
Cantar era buscar o caminho
Que vai dar no sol
Tenho comigo as lembranças do que eu era
Para cantar nada era longe
Tudo tão bom
Té a estrada de terra
Na boléia de caminhão
Era assim
Com a roupa encharcada
A alma repleta de chão
Todo artista tem de ir
Aonde o povo está
Se foi assim, assim será
Cantando me distraço
E não me canso de viver
Nem de cantar

CERTAS CANÇÕES

(Tunai - Millon Nascimento)

Certas canções que ouço
Cabem lá dentro de mim
Que perguntar carece
Como não fui eu que fiz?
Certa emoção me alcança
Corta-me a alma sem dor
Certas canções me chegaram
Como se fosse o amor
Contos da água e do fogo
Cacos de vida no chão
Cartas do sonho do povo
E o coração pro cantor
Vida e mais vida, ou ferida
Chuva, outono, ou mar
Carvão e giz, abrigo
Gesto molhado no olhar
Cator que invade, arde, queima, encoraja
Amor que invade, arde, carece de cantar

BIS

CORAÇÃO CIVIL

(Millon Nascimento - Fernanda Brant)

Quero a utopia, quero tudo e mais
quero a felicidade dos olhos de um pai
quero a alegria, muita gente feliz
quero que a justiça reine em meu país

Quero a liberdade, quero o vinho e o pão
quero ser amizade, quero amor, prazer
quero nossa cidade sempre ensolarada
os meninos e o povo no poder, eu quero ver

São José da Costa Rica, coração civil
me inspire no meu sonho de am Brasil
se o poeta é o que sonha o que vai ser real
bom sonhar coisas boas que o homem faz
e esperar pelos frutos no quintal

Sem polícia, nem a milícia, nem feitiço, cadê poder?
Viva a greúquia, viva a milícia que só a gente é
Assim dizendo a minha utopia
eu vou levando a vida, eu vou viver bem melhor
doído pra ver o meu sonho teimoso um dia se realizar.

CANÇÃO DA AMÉRICA

(Millon Nascimento - Fernando Brant)
Part. Especial: BOCA LIVRE

Amigo é coisa pra se guardar
Debaixo de sete chaves
Dentro do coração
Assim falava a canção
Que na América ouvi
Mas quem cantava chorou
Ao ver seu amigo partir

Mas quem ficou, no pensamento voou
Com seu canto que o outro lembrou
É quem voou, no pensamento ficou
Com a lembrança que o outro cantou

Amigo é coisa pra se guardar
No lado esquerdo do peito
Mesmo que o tempo e a distância digam não
Mesmo esquecendo a canção
O que importa é ouvir
A voz que vem do coração

Pois seja o que vier, venha o que vier
Qualquer dia, amigo, eu volto
A te encontrar
Qualquer dia amigo a gente vai se encontrar

TEIA DE RENDA

(Túlio Maurão - Millon Nascimento)

De meu cantoneiro de ilusões
Brotam desejos que já vivi
Já conversados, já tão sentidos
Campos de força há tempos atrás
De meu destino, o que restou
Marca profunda de muito amor
Tão procurada, iluminada
Essa loucura que me abraçou

O que se deu, que se trocou
Quanta verdade a se entrelaçar
Que se sofreu, o que se andou
Quase ninguém nos acompanhou

O que me cerca, onde hoje estou
Numa saudade, sem tempo e fim
Acomodada, gente parada
Teia de renda que me cercou
Eu não aceito o que se faz
Negar a luz, fingindo que é paz
A vida é hoje, o sol é sempre
Se já conheço, eu quero é mais

O que se andar, o que crescer
Se já conheço, eu quero é mais

CORAÇÃO DE ESTUDANTE (AO VIVO)

(Wagner Liso - Millon Nascimento)

Quero falar de uma coisa
Adivinha onde ela anda?
Deve estar dentro do peito
Ou caminho pelo ar
Pode estar aqui do lado
Bem mais perto que pensamos
A folha da juventude
É o nome certo desse amor

Já podaram seus momentos
Desviaram seu destino
Seu sorriso de menino
Quantas vezes se escondeu
Mas renova-se a esperança
Nova aurora a cada dia
E há que se cuidar do broto
Pra que a vida nos dê flor e fruto

Coração de estudante
Há que se cuidar da vida
Há que se cuidar do mundo
Tomar conta da amizade
Alegria e muito sonho
Espalhados no caminho
Verdes: Planta e sentimento
Folhas, coração, juventude e fé

PEIXINHOS DO MAR (Cantiga de Marujada)

(Arranjo e Adaptação: Tavinho Moura)
Participação Especial: Tavinho Moura,
gentilmente cedido pela RCA

Quem me ensinou a nadar
Quem me ensinou a nadar
Foi, foi, marinheiro
Foi os peixinhos do mar

É nós que viemos
De outras terras, de outro mar

Temos pólvora, chumbo e bala
Nós queremos é guerrear

AS VÁRIAS PONTAS DE UMA ESTRELA

(Millon Nascimento - Caetano Veloso)
Participação Especial: CAETANO VELOSO

Estrela de cinco pontas
Cinco estrelas no cruzado
Trilhadas de estrelas no céu
Três pontas, mil corações
É um menino brasileiro
Com seus olhos, duas pontas
Atravessa o imenso céu
De brilhos e escuridades

Que Deus segue esse menino
Que Deuses o seguído
Meu verso de sete pontas
Notas desta melodia
Quem me ensina esta lição?
Quem me explica este destino
Que grilo dentro das matas
Agora responderia

Não sei, mas anda com ele
As vezes voamos juntos
Pedras super-preciosas
Aves nas alturas tonais
Tocamos vários assuntos
As vezes roço-lhe a pele
E somos estrelas rosas
Três, quatro, cinco mil pontas

NOTÍCIAS DO MEU BRASIL (OS PÁSSAROS TRAZEM)

(Millon Nascimento - Fernando Brant)

Uma notícia tá chegando lá do Maranhão
não deu no rádio, no jornal ou na televisão
veio no vento que soprava lá no litoral
de Fortaleza, de Recife e de Natal

A boa nova foi ouvida em Belém, Manaus,
João Pessoa, Teresina e Aracaju
e lá do norte foi descendo pro Brasil Central
chegou em Minas, já bateu bem lá no sul

Aqui vive um povo que merece mais respeito, sabe?
e belo é o povo como é belo todo amor
aqui vive um povo que é mar e que é rio
e seu destino é um dia se juntar

O canto mais belo será sempre mais sincero, sabe?
e tudo quanto é belo será sempre de espantar
aqui vive um povo que cultiva a qualidade
ser mais sábio, quem o quer governar

A novidade é que o Brasil não é só litoral
é muito mais, é muito mais que qualquer zona sul
tem gente boa espalhada por esse Brasil-
que vai fazer desse lugar um bom país

Uma notícia tá chegando lá do interior
não deu no rádio, no jornal ou na televisão
ficar de frente para o mar, de costas pro Brasil
não vai fazer desse lugar um bom país.

CAÇADOR DE MIM

(Sérgio Magrão - Luiz Carlos Sá)

Por tanto amor, por tanta emoção
A vida me fez assim
Doce ou azedo, manso ou lerdo
Eu, caçador de mim
Preso a canções
Entregue a paixões que nunca tiveram fim
Vou me encontrar longe do meu lugar
Eu, caçador de mim
Nada a lerme
Sendo o correr da luta
Nada a lazer
Sendo esquecer o medo
Abrir o peito à força
Numa procura
Fugir às armadilhas da mata escura
Longo se vai sonhando meus
Mas onde se chega assim
Vou descobrir o que me faz sentir
Eu, caçador de mim

CORAÇÃO BRASILEIRO

(Celsio Adolfo)

No meu coração brasileiro
Plantei um terreiro
Colhi um caminho
Armei arapuca
Fui pra locaia, fui guerrear

Meu coração brasileiro
Anda de lado, manca, inclinado
De norte a sul a vida
É o rumo que é mais procurado

Quando é de noite, a vida silencia
Abro no peito três olhos pra céu
Nasço da luz de que nasce o dia

Eu sigo manca, meu pé tem gabarito
Minha crista tem gogo
Fiz minha fé com lijoio de barro
Mas não regulo minha veia com isso
Quando é de noite na vida, eu me esguicho
No vão do espaço de procurar
O coração que lor brasileiro
Faça, capina, chumbo a cravina
Quero alegria!
Quero alegria!

A vida ferve na cuia do tempo
Quem espera a dor não viaja no vento
Ranguê a hora do chão do momento
Nasci de manhã, e o sol veio olhar
Brilhou meu setembro, fiquei no lugar

Mais cedo que a vida
Fui trabalhar!

SONHO DE MOÇO

(Francis Hime - Milton Nascimento)

Pensam que não vale mais eu vir cantar
Rumos de povo coisa e tal
E sonhos de moço pensam sei devagar
Morreram com quem já não é
É hoje, sempre, amanhã, sempre está
Sou homem, sou jovem, menina, sou eu
Por mais que me mate o amanhã
A fé me transborda essa manhã
O pão, mais um dia, o dom da vida,
O sol da vida, eu quero acreditar
O pão, me mereça essa manhã
Que importa se estou a repetir
Sessenta e oito, qualquer dana, o dano todo
Quero acreditar
Mas de quem lá atrás de mim quero ver
Um amanhã em tudo meu
Dar liberdade quem está trás de mim
Menina, quero acreditar
Ah, isso eu quero acreditar
Façam por onde acreditar

ROUPA NOVA

(Milton Nascimento - Fernando Brant)

Todos os dias, toda manhã
Sorriso aberto e roupa nova
Passarim preto de lerno branco
Pinduca vai esperar o trem
Todos os dias, toda manhã
Ele sozinho na plataforma
Ouve o apito, sente a fumaça
É vê chegar o amigo trem
Que acontece que nunca parou
Nesta cidade de fim de mundo
É quem viaja pra capital
Não tem olhar pra o braço que acenou

O gesto humano fica no ar
O abandono fica maior
É, lá na curva desaparece a sua fé

Homem que é homem não perde a esperança não
É lá vai parar
Quem é leimoso não sonha outro sonho não
Qualquer dia ele pára

E assim Pinduca toda manhã
Sorriso aberto e roupa nova
Passarim preto de lerno branco
Vem renovar a sua fé

MENESTREL DAS ALAGOAS (AO VIVO)

(Milton Nascimento - Fernando Brant)

Quem é esse viajante
quem é esse menestrel
que espalha a esperança
e transforma sai em mel?

Quem é esse sillabanço
falando em rebelião
como quem fala de amores
para a moça no portão?

Quem é esse que penetra
no fundo do pantanal
como quem vai manhãzinha
buscando trula no quintal?

Quem é esse que conhece
Alagoas e Gerais
e fala a língua do povo
como quem vai manhãzinha
Quem é esse?

De quem essa ira santa
essa saúde civil
que locando na ferida
redescobre o Brasil?

Quem é esse peregrino
que caminha sem parar
quem é esse poeta
que ninguém pode calar?

Quem é esse?

A NOITE DO MEU BEM

(Dolores Duran)

Hoje eu quero a rosa mais linda que houver
Quero a primeira estrela que vier
Para enleitar a noite do meu bem
Hoje eu quero paz de criança dormindo
Quero o abandono de flores se abrindo
Para enleitar a noite do meu bem
Quero a alegria de um barco voltando
Quero ternura de mãos se encontrando
Para enleitar a noite do meu bem
Hoje eu quero o amor, o amor mais profundo
Eu quero toda beleza do mundo
Para enleitar a noite do meu bem
Quero a alegria de um barco voltando
Quero ternura de mãos se encontrando
Para enleitar a noite do meu bem
Mas como esse bem demorou a chegar
Eu já nem sei se terei no olhar
Toda ternura que eu quero lhe dar

ÂNIMA

(José Renato - Milton Nascimento)

Lapidar
Minha procura toda
Trama lapidar
O que o coração
Com toda inspiração
Achou de nomear
Gritando: alma

Recriar

Cada momento belo já vivido
É ir mais
Atravessar fronteiras do amanhecer
É ao entardecer
Olhar com calma
Enão

Alma, vai além de tudo
O que o nosso mundo ousa perceber
Casa cheia de coragem, vida
Tira a mancha que há no meu ser
Te quero ver
Te quero ser
Alma

Viajar nessa procura toda
de me lapidar
Neste momento agora de me recriar
De me gratificar
Te busca, alma eu sei
Casa aberta
Onde mora um mestre, o mago da luz
Onde se encontra o templo que inventa a cor
Animar o amor
Onde se esquece a paz

Alma, vai além de tudo
O que o nosso mundo ousa perceber
Casa cheia de coragem, vida
Todo afeto que há no meu ser
Te quero ver, te quero ser
Alma

CUITELINHO (AO VIVO)

Tema Folclórico

Adaptação Musical: Wagner Tiso / Milton Nascimento

Texto Poético: Paulo Vanzoline

Cheguei na beira do porto
onde as ondas se espacia
as garças dá meia-volta
e senta na beira da praia
e o cuitelinho não gosta
que o bolão de rosa caia, ai ai

Aí quando eu vim de minha terra
despedi da parentaia
eu entrei no Mato Grosso
dei em terras paraguaia
lá tinha revolução
enfrentei fortes bataia, ai ai

A tua saudade coi'ra
como aço de navia
e coração fica afilto
bate uma, a outra, itaia
e os óio se enche d'água
que até a vista se atrapaia, ai ai.

O CIO DA TERRA

(Chico Buarque - Milton Nascimento)
Com Milton Nascimento* e Chico Buarque
(gentilmente cedida pela EMI-ODEON)

Debulhar o trigo
Recolher cada bago do trigo
Forjar no trigo o milagre do pão
E se lartar de pão

Decepar a cana
Recolher a garapa da cana
Roubar da cana a doçura do mel
Se lambuzar de mel

Alagar a terra
Conhecer os desejos da terra
Cio da terra, propicia estação
E fecundar o chão.

FILHO

(Milton Nascimento - Fernando Brant)

Filha,
Ó meu menino
Será esse o destino
Viajar o seu navio
Pelos mares, pelos rios
Andar só?

Filho
Ó meu viking
Será esse o caminho
Navegar assim sozinho
Sem alguém que nos espere no cais?

Toda vida existe pra iluminar
O caminho de outras vidas que a gente encontrar
Homem algum será deserto ou ilha
Como não pode o rio negar o mar
Seja lá em qualquer norte ou no sul
Seja lá na Dinamarca ou aqui
Sonhe um sonho solidário
"escer o amor diário
"ez amigo em cada rua ou bar

Vai abre as portas do navio
Beba o mar e beba o rio
Viva a vida, viva o tempo de amar
Filha, vai a tua vida.

SOL (AO VIVO)

(Milton Nascimento - Fernando Brant)
Part. Especial: GAL COSTA

Venho do sol
A vida inteira no sol
Sou filha da terra do sol
Hoje escuro
O meu futuro é luz e calor
De um novo mundo eu sou
E o mundo novo será mais claro
Mas é no velho que procuro
O jeito mais sábio de usar
A força que o sol me dá
Canto o que eu quero viver
É o sol
Somos crianças ao sol
A aprender a viver e a sonhar
E o sonho é belo
Pois tudo ainda faremos
Nada está no lugar?
Tudo está por pensar
Tudo está por criar
Saí de casa para ver outro mundo, conhecer
Fiz mil amigos nas cidades de lá
Amigo é o melhor lugar
Mas me lembrei do nosso inverno azul
Eu quero é viver o sol
É triste não ver que o sol
É triste não ter o azul todo dia
A nos alegrar
Nossa energia solar
Irá nos iluminar BIS
O caminho

COMPACT
disc
DIGITAL AUDIO

Das Compact Disc Digital Audio System

bietet die bestmögliche Klangwiedergabe
— auf einem kleinen, handlichen Tonträger.

Die besonderen Eigenschaften der Compact Disc resultieren aus der einzigartigen Kombination von digitaler Wiedergabetechnik und Laser-Abtastung.

Um die hohe Qualität der Compact Disc zu erhalten, sollte sie mit der gleichen Sorgfalt gelagert und behandelt werden wie die konventionelle Langspielplatte.

Eine Reinigung erübrigt sich, wenn die Compact Disc nur am Rande angefaßt und nach dem Abspielen sofort wieder in die Spezialverpackung zurückgelegt wird. Sollte die Compact Disc Spuren von Fingerabdrücken, Staub oder Schmutz aufweisen, ist sie mit einem sauberen, fusselreifen, weichen und trockenen Tuch (geradlinig von der Mitte zum Rand) zu reinigen. Bitte keine Lösungs- oder Scheuermittel verwenden!

Bei Beachtung dieser Hinweise wird die Compact Disc ihre Qualität dauerhaft bewahren.

The Compact Disc Digital Audio system

offers the best possible sound reproduction — on a small, convenient sound-carrier unit.

The Compact Disc's remarkable performance is the result of a unique combination of digital playback with laser optics. For the best results, you should apply the same care in storing and handling the Compact Disc as with conventional records.

No further cleaning will be necessary if the Compact Disc is always held by the edges and is replaced in its case directly after playing. Should the Compact Disc become soiled by fingerprints, dust or dirt, it can be wiped (always in a straight line, from centre to edge) with a clean and lint-free, soft, dry cloth. No solvent or abrasive cleaner should ever be used on the disc.

If you follow these suggestions, the Compact Disc will provide a lifetime of pure listening enjoyment.

Le système Compact Disc Digital Audio

permet la meilleure reproduction sonore possible à partir d'un support de son de format réduit et pratique.

Les remarquables performances du Compact Disc sont le résultat d'une combinaison unique du système numérique et de la lecture laser optique.

Pour obtenir les meilleurs résultats, il est indispensable d'apporter le même soin dans le rangement et la manipulation du Compact Disc qu'avec le disque microsilicon.

Il n'est pas nécessaire d'effectuer de nettoyage particulier si le disque est toujours tenu par les bords et est remplacé directement dans son boîtier après l'écoute. Si le Compact Disc porte des traces d'empreintes digitales, de poussière ou autres, il peut être essuyé, toujours en ligne droite, du centre vers les bords, avec un chiffon propre, doux et sec qui ne s'effiloche pas. Tout produit nettoyant, solvant ou abrasif doit être proscrire.

Si ces instructions sont respectées, le Compact Disc vous donnera une parfaite et durable restitution sonore.

Il sistema audio-digitale del Compact Disc

offre la migliore riproduzione del suono, inciso su un piccolo e comodo supporto. La notevole realizzazione del Compact Disc è il risultato di un'unica combinazione: la riproduzione digitale con l'ottica laser. Per ottenere i migliori risultati, nella conservazione e nel maneggio del Compact Disc si dovrebbe usare la stessa cura che per i dischi convenzionali.

Non sarà necessaria nessuna ulteriore pulizia, se il Compact Disc verrà sempre preso per il bordo e rimesso subito nella sua custodia dopo l'ascolto. Se il Compact Disc dovesse sporcarsi con impronte digitali, polvere o sporcizia in genere, potrà essere pulito con un panno asciutto, pulito, soffice e senza sfilacciature, sempre dal centro al bordo, in linea retta. Nessun solvente o pulitore abrasivo deve essere mai usato sul disco.

Seguendo questi consigli, il Compact Disc fornirà, per una durata di una vita, il godimento del puro ascolto.

WARNING: Copyright subsists in all recordings issued under this label. Any unauthorized broadcasting, public performance, copying or re-recording thereof in any manner whatsoever will constitute an infringement of such copyright. In the United Kingdom, licences for the use of recordings for public performance may be obtained from Phonographic Performance Ltd., Ganton House, 14-22 Ganton Street, London W1V 1LB.

A ARTE DE MILTON NASCIMENTO

- 1 NOS BAILES DA VIDA
- 2 CERTAS CANÇÕES
- 3 CORAÇÃO CIVIL
- 4 CANÇÃO DA AMÉRICA
- 5 TEIA DE RENDA
- 6 CORAÇÃO DE ESTUDANTE (AO VIVO)
- 7 PEIXINHOS DO MAR (CANTIGA DE MARUJADA)
- 8 AS VÁRIAS PONTAS DE UMA ESTRELA
- 9 NOTÍCIAS DO MEU BRASIL (OS PÁSSAROS TRAZEM)
- 10 CAÇADOR DE MIM
- 11 CORAÇÃO BRASILEIRO
- 12 SONHO DE MOÇO
- 13 ROUPA NOVA
- 14 MENESTREL DAS ALAGOAS (AO VIVO)
- 15 A NOITE DO MEU BEM (AO VIVO)
- 16 ANIMA
- 17 CUITELINHO (AO VIVO)
- 18 O CIO DA TERRA — MILTON NASCIMENTO* E CHICO BUARQUE
- 19 FILHO
- 20 SOLAR (AO VIVO)

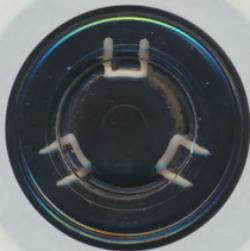


Printed in U.S.A.

MILTON NASCIMENTO
A Arte de Milton Nascimento

829 302-2

COMPACT
disc
DIGITAL AUDIO



1. NOS BAILES DA VIDA
2. CERTAS CANÇÕES
3. CORAÇÃO CIVIL
4. CANÇÃO DA AMERICA
5. TEIA DE RENDA
6. CORAÇÃO DE ESTUDANTE
(Ao vivo)
7. PEIXINHOS DO MAR
(Cantiga de Marujada)
8. AS VÁRIAS PONTAS
DE UMA ESTRELA
9. NOTÍCIAS DO MEU BRASIL
(Os Passaros Trazem)
10. CAÇADOR DE MIM
11. CORAÇÃO BRASILEIRO
12. SONHO DE MOÇO
13. ROUPA NOVA
14. MENESTREL DAS ALAGOAS
(Ao vivo)
15. A NOITE DO MEU BEM (Ao vivo)
16. ANIMA
17. CUITELINHO (Ao Vivo)
18. O CIO DA TERRA
19. FILHO
20. SOLAR (Ao Vivo)

1988 POLYGRAM DO BRASIL LTDA. MANUFACTURED AND MARKED BY POLYGRAM CLASSICS AND JAZZ, A DIVISION OF POLYGRAM RECORDS, INC., N.Y., N.Y. ALL RIGHTS RESERVED. UNAUTHORIZED COPYING, REPRODUCTION, HIRING, LENDING, PUBLIC PERFORMANCE AND BROADCASTING PROHIBITED. MADE IN U.S.A.